

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de fevereiro de 2022

## Previsão Agrometeorológica\* (25/02/2022 a 04/03/2022)

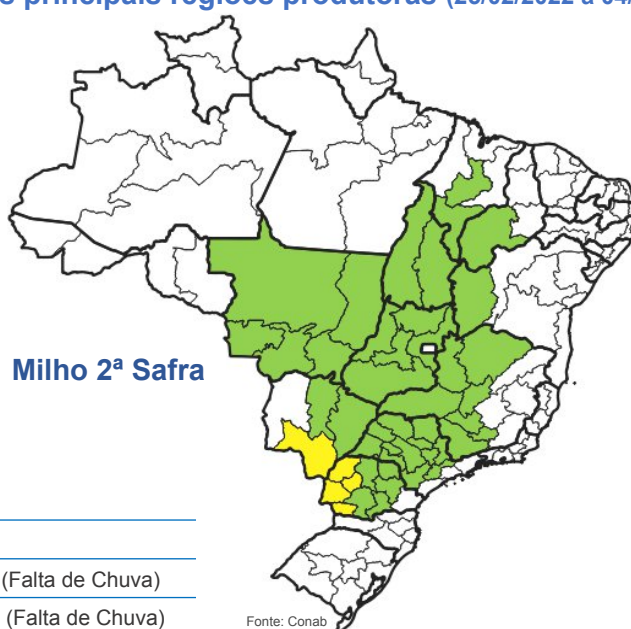
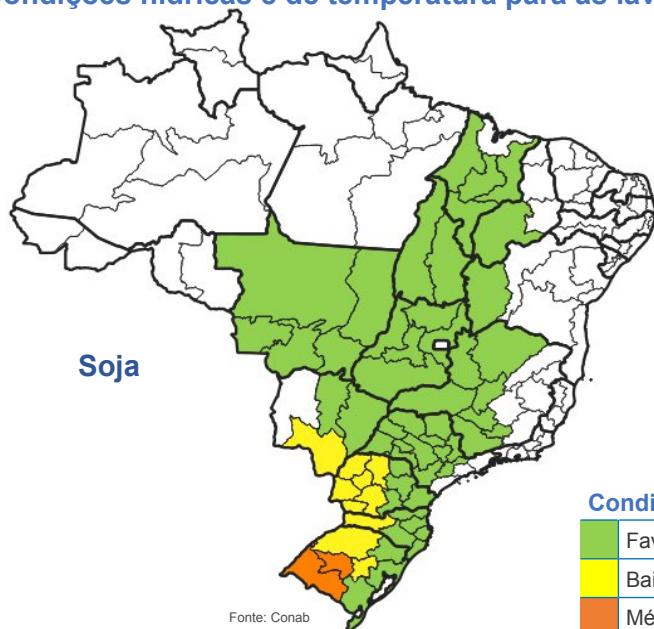
**N-NE:** São previstas chuvas intensas no Oeste do AC e Noroeste do AM, podendo chegar aos 200 mm. Na maior parte do PA e do AP, os acumulados ficarão entre 40 e 100 mm. Na região Nordeste, são previstos acumulados abaixo de 10 mm na metade Leste da região, enquanto na região Oeste, os acumulados não irão ultrapassar os 100 mm. No Matopiba, as chuvas serão mais intensas em TO e no Sul do MA. No Sudoeste do PI e no Oeste da BA os volumes serão menores, mas suficientes para o desenvolvimento das lavouras.

**CO:** Os acumulados de chuvas irão ocorrer entre 40 e 100 mm na maior parte de MT. Em áreas de MS e GO, os valores previstos não devem ultrapassar os 40 mm. Há uma redução no volume previsto em relação às semanas passadas, o que será benéfico para as lavouras de soja em maturação e colheita e também para a semeadura e desenvolvimento do milho 2ª safra, pois o armazenamento hídrico no solo é satisfatório. No Sudoeste do MS, a umidade no solo será insuficiente para o desenvolvimento das lavouras.

**SE:** A previsão indica acumulados de chuva bem menores em relação às semanas anteriores. Os acumulados ficarão abaixo de 10 mm na maior parte da região. Mesmo com a redução no armazenamento hídrico no solo, a umidade será suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de grãos, cana-de-açúcar e café em praticamente todo o território. A redução das precipitações favorecerá o manejo, a maturação e a colheita das lavouras.

**S:** Chuvas entre 20 e 100 mm estão previstas para todo o RS e SC. Os maiores volumes ocorrerão no Noroeste do RS e no Meio-Oeste de SC. Apesar dessa previsão, a chuva será insuficiente para recompor a umidade no solo necessária para as lavouras em enchimento de grãos de milho e soja, bem como para a recuperação dos reservatórios e mananciais utilizados na irrigação do arroz. No Oeste, Centro e Norte do PR, os acumulados de chuva serão menores e a umidade no solo pode reduzir, impedindo um maior avanço na semeadura e desenvolvimento do milho 2ª safra.

## Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (25/02/2022 a 04/03/2022)



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maçãs
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		DV/F	DV/F	DV/F	DV/F/FM	DV/F	DV/F	DV	DV/F/FM			
Arroz	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG		DV/F/EG/M		F/EG/M/C		EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Feijão 1ª				DV/F/EG/M				C		C	EG/M/C	EG/M/C
Feijão 2ª				E/DV						E/DV	E/DV/F	E/DV
Milho 1ª		DV/F/EG	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M			EG/M	EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG/M

Fonte: Conab

\* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

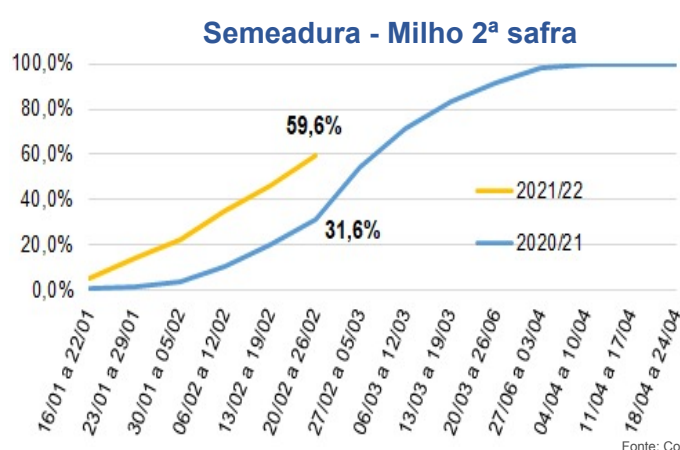
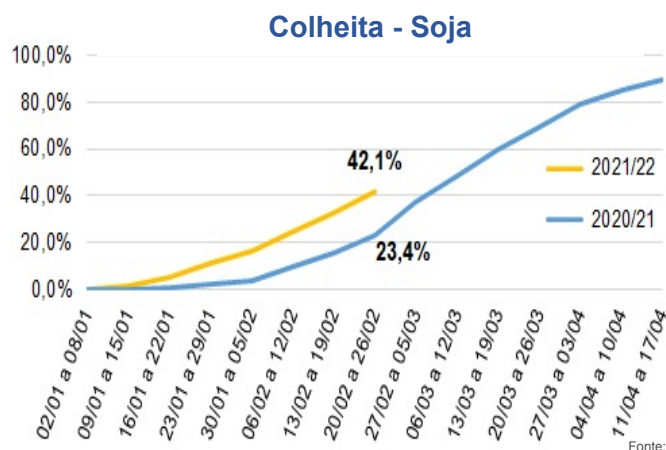
# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de fevereiro de 2022

## Destaques da Semana

Algodão	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª e 2ª Safra	Arroz	Soja
<p>100% da 2ª safra semeada. Em MT, apesar do volume das chuvas e da dificuldade do manejo, as lavouras estão em bom desenvolvimento. A 1ª safra está na fase de formação de maçãs. No Extremo-Oeste da BA, as lavouras estão iniciando a floração e as condições climáticas são favoráveis.</p> <p>Em GO, aproximadamente metade das lavouras já está em floração. Em MG, após um período de precipitações, a semeadura foi finalizada.</p> <p>Em SP, na região Noroeste e na Sudoeste, as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da lavoura. No PI, as lavouras estão em floração e o clima é favorável.</p>	<p>Na BA, a colheita segue em ritmo lento. No Extremo-Oeste, onde o ciclo da cultura está mais adiantado, há registro de perdas de qualidade e de rendimento, devido ao ataque de mosca branca e incidência de doenças. No Centro-Sul, houve perdas pontuais e até replantio de algumas áreas devido ao excesso de chuvas. No PR, a colheita alcança 97% da área total, com rendimento e qualidade comprometidos pela escassez hídrica.</p> <p>Lavouras remanescentes em condições ruins e regulares. Em MG, 96% da área colhida. As chuvas em excesso durante a maturação diminuíram a qualidade de parte dos grãos. Em SC, o feijão cores segue em colheita, chegando a 20%. Lavouras e grãos com condições entre boas e regulares.</p>	<p>23,3% da 1ª safra colhida. No RS, colheita em 57% do total com manutenção do cenário de restrição hídrica. Em SC, 68% das áreas colhidas. O ciclo está sendo abreviado para minimizar as perdas pela escassez de chuvas. Em MG e GO, grande maioria das lavouras em maturação e apresentando boas condições. No Matopiba, a qualidade das lavouras é boa. Há exceções pontuais de danos por excesso ou escassez de chuvas em regiões distintas, mas o ciclo segue satisfatório.</p> <p>59,6% da 2ª safra semeada. Em MT, as chuvas limitam o avanço da semeadura, mas 83% das áreas estão plantadas. Em MS, a retomada das chuvas permitiu pequeno avanço do plantio. Houve registro de incidência de percevejos e cigarrinhas. No PR, plantio em 36% da área estimada. Maioria das lavouras em boas condições.</p>	<p>No RS, a colheita chega a 8% da área. Na região Sul do estado, onde apresentam as áreas de plantio com melhores condições, a colheita está iniciando. Em SC, a colheita tem acelerado com resultados satisfatórios, principalmente na região Sul. Em TO, devido aos acumulados de chuvas, a colheita segue lenta e até interrompida em muitas regiões. Em GO, a semeadura permanece suspensa, devido ao excesso de chuvas. 60% está colhido e foi observado perdas no rendimento.</p>	<p>Em MT, 80% das áreas colhidas. Chuvas intensas estão limitando as operações, mas a qualidade dos grãos segue boa. Em MS, a colheita continua avançando, se aproximando da metade da área total. O rendimento dos grãos foi afetado pela escassez de chuvas nas fases de enchimento e floração. No PR, 29% da área colhida. A estiagem durante os estágios críticos do ciclo reduziu o potencial produtivo da cultura. No RS, com a antecipação do ciclo, devido ao estresse hídrico e às altas temperaturas, a colheita foi iniciada. Primeiras áreas colhidas estão com baixa produtividade e qualidade inferior. Em GO, o clima mais estável favoreceu o avanço da colheita, que chegou a 55% da área total. O rendimento e a qualidade estão satisfatórias.</p>

## Evolução Comparativa - Brasil



Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 28 fev. 2022.

Para mais informações [clique aqui.](#)